ANEXO 1

NORMAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS INFECTANTES

Enquadram-se na categoria de resíduos infectantes ou resíduos de serviço de saúde, aqueles resíduos sólidos ou líquidos, que apresentam possibilidade de estarem contaminados com agentes biológicos, tais como: bactérias, fungos, vírus, parasitas, linhagens celulares e toxinas.

Considera-se como resíduo infectante, por exemplo:

- Frascos plásticos manipulados com ou sem sangue ou microrganismo
- *Swab*
- Algodão com sangue ou qualquer líquido de origem biológica
- Luvas
- Máscaras
- Agulhas e Capas de agulha **oriundo de procedimento biológico**
- Touca
- Material utilizado com microrganismos
- Mistura de microrganismo e meio de cultura
- Carcaças
- Resíduos provenientes de procedimentos realizados com animais (contaminados ou não)
- **todo material biológico manipulado em laboratório**

Como **descartar** resíduos infectantes:

Passo 1:

-RESÍDUOS INFECTANTES: Acondicionar os resíduos infectantes em saco branco leitoso com o pictograma universal para resíduo infectante, até o limite máximo de 2/3 de sua capacidade.

- a) **Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes de material compatível com o líquido armazenado, rígidos, estanques, resistentes, com tampa rosqueada e vedante.**
- b) Alguns resíduos infectantes devem obrigatoriamente receber tratamento para redução ou eliminação da carga microbiana antes da disposição final. Informações de manejo para cada subgrupo de resíduos infectantes, de acordo com a Resolução RDC nº 222/2018, encontram-se no Anexo III da Instrução Normativa [nº 009/2019](#) - CCS/UFRJ.

-RESÍDUOS PERFUROCORTANTES: material perfurocortante oriundo de procedimento biológico deve ser acondicionado até 3/4 da capacidade total de recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, de acordo com a NBR 13853-1/18 ABNT e identificados com a inscrição "RESÍDUO PERFUROCORTANTE". Idealmente esses resíduos devem ser acondicionados em caixa de papelão, tipo *descarpak próprio para este fim*. Em seguida, as caixas devidamente lacradas e identificadas com o pictograma universal para resíduo infectante, devem ser acondicionadas dentro do saco branco leitoso com simbologia de resíduo infectante. É proibido o esvaziamento manual das caixas ou reaproveitamento.

Certifique-se de não colocar excesso de peso no saco! Se precisar, divida o resíduo em mais sacos/caixas e reforce internamente com um saco de lixo comum, respeitando o limite de 2/3 de sua capacidade máxima.

maravilha: sempre reforce internamente com um saco de lixo comum bem resistente, para evitar que ocorra rompimento e extravasamento do conteúdo. Utilizar a lixeira designada para o seu descarte exclusivo.

Passo 2:

Identifique externamente no saco o material a ser descartado o nome do laboratório e do responsável pelo descarte. Caso não queira utilizar o rótulo do saco cole uma etiqueta de papel externamente (Ver modelo abaixo).

a) Todas as embalagens com resíduos infectantes e perfurocortantes (sacos e caixas) devem conter as informações: NOME DO LABORATÓRIO, SUBGRUPO a que pertence o resíduo e o TRATAMENTO DE DESCONTAMINAÇÃO empregado, quando necessário.

b) Quando o material a ser descartado for do subgrupo A2 é necessário a identificação com a inscrição "PEÇAS ANATÔMICAS DE ANIMAIS".

Passo 3:

Pese o conteúdo de cada saco e anote o peso final de cada categoria (por ex.: EPIs, carcaças...). Verifique antes se há algum vazamento no saco para não contaminar bancadas e balanças! No caso de tecidos, carcaças e resíduos corporais o lixo deve ser acondicionado em freezer até o dia do descarte.

Passo 4:

Procure o responsável do seu laboratório para preencher a planilha online de controle do descarte. Não se esqueça de preencher a data e especificar a(s) categoria(s) do(s) resíduo(s) descartado(s) com seu(s) respectivo(s) peso(s).

Passo 5:

O responsável deverá fazer a conferência do material a ser descartado e o acondicionamento do mesmo nas lixeiras de descarte de lixo infectante. As lixeiras devem permanecer trancadas após o descarte. Caso o laboratório esteja sem as chaves das lixeiras, o responsável pelo descarte deve procurar um dos membros da CSB-NUPEM previamente. Durante o descarte, o responsável deve utilizar os EPIs necessários, a saber: luvas, calçado fechado e jaleco de mangas comprida.

Quando descartar?

Os **resíduos infectantes putrificantes devem ser descartados apenas no final da tarde de SEXTAS-FEIRAS**, uma vez que a coleta está sendo realizada aos sábados pela manhã*. **Carcaças e tecidos animais devem ser descartados congelados.**

Resíduos não putrificantes (como papeis, luvas, maravalha, perfurocortantes e outros) podem ser descartados conforme a tabela de horários abaixo:

RESPONSÁVEL	HORÁRIO	TELEFONE
Paula Veronesi	Segunda (9-10h)	21 99801-4280
Ana Karina Furtado	Quarta (9-10h)	21 98885-5261
Juliana Silva	Quarta (14-15h)	22 99841-7974
Carina Azevedo	Sexta (16-17h)*	22 98155-1689

Alunos **não** podem descartar resíduos infectantes de qualquer origem, isso deve ser realizado pelo responsável pelo descarte de cada laboratório (Servidor - Técnico ou Docente).

Importante: **não descartar em vésperas de feriados**

*Informações adicionais estão disponíveis na Instrução Normativa nº 009/2019 - CCS/UFRJ (https://cdn.sanity.io/files/o40cy30y/decaniaccs_dev/8aaabe1c00bca304bc92173ad59707547153f0b9.pdf)

<https://ccs-legacy-alt.onrender.com/biosseguranca-servico>

ETIQUETA PARA IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO INFECTANTE

LABORATÓRIO:

RESPONSÁVEL:

DATA: / /

MATERIAL:

TRATAMENTO: